

26/03/2022 Manhã

Uma das razões que levou à contratação de Manuel Silva como contabilista certificado do Grupo, foi o facto de dispor de uma vasta experiência em contabilidade analítica.

A FULLTRANSFORM, Lda., empresa industrial participada pela FULLGEST, S.A., produz o produto com a referência interna PH0312, que vende a 120 EUR/unidade. Sabe-se que a margem de cobertura ou contribuição/absorção representa 30% e que os custos fixos industriais e não industriais ascendem a 100 000 EUR e a 26 000 EUR, respetivamente.

Questão 10.:

Com base nesta informação, verifica-se que o ponto crítico das vendas é:

- a) 2 778 unidades.
- b) 3 500 unidades.
- c) 3 375 unidades.
- d) Nenhuma das alíneas anteriores

Outra empresa industrial do GRUPO FULLGEST, que trabalha em regime de produção conjunta, apresentou no mês de janeiro de 2022 custos conjuntos no valor de 100 000 EUR. A empresa produz dois produtos principais A e B e um subproduto Y. A empresa produziu 50 unidades de Y, 1 000 unidades de A e 600 unidades de B e vendeu 800 unidades de A e 300 unidades de B, ambos a 20 EUR a unidade.

Questão 15.:

Sabendo que, quer os produtos principais, quer o subproduto, não exigiram nenhum tratamento adicional e aplicando o critério do custo nulo ao subproduto, o custo dos produtos principais é de:

- a) 50 000 EUR para o A e 50 000 EUR para o B.
- b) 60 600 EUR para o A e 36 300 EUR para o B.
- c) 62 500 EUR para o A e 37 500 EUR para o B.
- d) Nenhuma das alíneas anteriores.

Nesta empresa é utilizado o Método das Secções Homogéneas, estando a ser ponderada a possível passagem para o Método Activity Based Costing (ABC).

Questão 16.:

No Método das Secções Homogéneas, apenas se consegue definir o valor da Unidade de Obra quando:

- a) A Unidade de Custeio coincide com a Unidade de Imputação.
- b) A Unidade de Imputação difere da Unidade de Custeio.
- c) Se consegue definir uma Unidade de Imputação.
- d) Nenhuma das alíneas anteriores

Questão 25.:

Os Custos Industriais Não Incorporados (CINI) resultantes da aplicação do Sistema de Custeio Variável incluem:

- a) Custos Variáveis Industriais.
- b) Custos Variáveis Não Industriais.
- c) Custos Variáveis Industriais e Não Industriais.
- d) Nenhuma das alíneas anteriores.

Questão 26.:

No âmbito da utilização do Sistema de Custos Padrão para efeito de cálculo dos custos unitários e mensuração dos produtos acabados, dizemos que um desvio é favorável quando:

- a) O custo real é inferior ao custo teórico ou padrão.
- b) O custo real é superior ao custo teórico ou padrão.
- c) O custo real iguala o custo teórico ou padrão.
- d) Nenhuma das alíneas anteriores.

Questão 27.:

Na análise Custo-Volume-Resultados (CVR), a Margem de Segurança informa-nos sobre:

- a) O excedente das vendas sobre os custos variáveis.
- b) O contributo de cada produto para cobrir custos fixos e formar resultados.
- c) O ponto em que os custos/gastos igualam os rendimentos.
- d) Nenhuma das alíneas anteriores.

Questão 28.:

A empresa ALFA utiliza o custeio padrão para valorizar a produção do produto AB, que faz parte da sua produção habitual. Relativamente ao custo padrão deste bem, foi definido que cada unidade incorporará 0,2 kg de matéria X a 2 EUR por kg e 0,1 kg de Y a 5 EUR por kg. Em certo período, produziu 5 000 unidades de AB em cujo fabrico utilizou 950 kg de X e 450 kg de

Y que custaram 2 090 EUR e 2 295 EUR, respetivamente. O desvio total de cada matéria no custo de produção do período referido, respetivamente para X e Y, foi de:

- a) 95 EUR desfavorável e 200 EUR favorável.
- b) 90 EUR desfavorável e 205 EUR favorável.
- c) 95 EUR favorável e 200 EUR favorável.
- d) 90 EUR favorável e 205 EUR favorável.

Questão 29.:

A empresa LLLL integra, na sua estrutura fabril, diversas secções principais. Na mesma estrutura tem ainda duas secções auxiliares: a de Serviços Comuns, destinada a apoiar as secções fabris, e uma outra secção auxiliar designada por Qualidade. Esta última reparte os seus gastos em percentagem pelas restantes secções fabris, correspondendo 10 por cento à secção de Serviços Comuns. Em certo período, a secção de Serviços Comuns apurou gastos diretos no valor de 16 640 EUR e trabalhou 250 horas-homem, das quais 30 horas-homem foram aplicadas na secção Qualidade. A secção Qualidade teve, nesse período, 6 500 EUR de gastos diretos. O custo unitário de cada hora de Serviços Comuns foi de:

- a) 70 EUR.
- b) 72 EUR.
- c) 75 EUR.
- d) 77 EUR.

Questão 30.:

A empresa Resultados Crescentes, Lda. apresentou, em 2021, a seguinte estrutura de custos:

Custos	Fixos	Variáveis Unitários
Produção	450 000 EUR	15 EUR
Administrativos	60 000 EUR	2,5 EUR
Comerciais	40 000 EUR	6,5 EUR

Em 2021, o valor das Vendas Crítico foi de:

- a) 2 990 000 EUR.
- b) 3 100 000 EUR.
- c) 3 110 000 EUR.
- d) 3 190 000 EUR.

26/03/2022 Tarde

Alberto teve recentemente que explicar ao gerente de uma empresa sua cliente o que é o Método das Unidades Equivalentes.

Questão 16.:

O Método da Unidades Equivalentes é usado para:

- a) Mensurar o valor da produção em curso/vias de fabrico quando se utiliza o Método Indireto de cálculo do custo de produção.
- b) Mensurar o valor da produção em curso/vias de fabrico quando se utiliza o Método Direto de cálculo do custo de produção.
- c) Mensurar o valor da produção.
- d) Nenhuma das alíneas anteriores

Outro tema sobre o qual Alberto Rodrigues esteve a conversar com o cliente foi a Análise Custo-Volume-Resultados (CVR).

Questão 17.:

Na Análise Custo-Volume-Resultados (CVR), a Margem de Contribuição informa-nos sobre:

- a) A diferença entre as vendas do ponto de equilíbrio e as vendas da empresa.
- b) A diferença entre a quantidade do ponto de equilíbrio e as quantidades vendidas.
- c) O ponto em que a empresa não tem lucro nem prejuízo.
- d) Nenhuma das alíneas anteriores.

Na empresa desse cliente foi decidido implementar um Sistema de Custeio Baseado em Atividades (ABC) para calcular o custo de produção dos seus produtos: produto QS e produto HP. Para tal, definiu-se que os custos indiretos deveriam ser imputados às seguintes atividades, com os respetivos indutores de custo (cost driver):

Atividades	Custo (EUR)	Indutor de custo	Produto QS	Produto HP
Setups	400 000	N.º de setups	260	140
Planeamento	100 000	Horas	350	150
Qualidade	100 000	N.º de inspeções	100	100

Questão 18.:

Sabendo que os custos das matérias-primas foram de 10 000 EUR para o produto QS e 5 000 EUR para o produto HP, e que os custos com a mão de obra direta ascenderam a 20 000 EUR para o produto QS e 10 000 EUR para o produto HP:

- a) Os Gastos Gerais de Fabrico (GGF) dos produtos QS e HP são 380 000 EUR e 220 000 EUR, respetivamente.
- b) Os Gastos Gerais de Fabrico (GGF) dos produtos QS e HP são 390 000 EUR e 225 000 EUR, respetivamente.
- c) Os Gastos Gerais de Fabrico (GGF) dos produtos QS e HP são 410 000 EUR e 235 000 EUR, respetivamente.
- d) Nenhuma das alíneas anteriores. Mas, outros clientes da Contabilimondego, Lda. utilizam diferentes sistemas de custeio.

Um desses clientes utiliza o Sistema de Custos Padrão.

Questão 19.:

No âmbito da utilização do Sistema de Custos Padrão para efeito de cálculo dos custos unitários e mensuração dos produtos acabados, dizemos que um desvio é desfavorável quando:

- a) O custo real é inferior ao custo teórico ou padrão.
- b) O custo real é superior ao custo teórico ou padrão.
- c) O custo real iguala o custo teórico ou padrão.
- d) Nenhuma das alíneas anteriores.

Relativamente a esta empresa que utiliza o Sistema de Custos Padrão para valorizar os produtos fabricados, a ficha de Custo Padrão por unidade fabricada é a seguinte:

- Matéria-prima: 8 kg a 5 EUR
- MOD: 4 horas a 6 EUR
- GGF: 4 horas a 2 EUR

A empresa, num determinado mês, produziu 100 unidades que implicaram os seguintes consumos:

- Matéria-prima: 300 Kg a 4,5 EUR
- MOD: 625 horas a 5,9 EUR
- GGF: 900 EUR

Questão 20.:

desvio total da produção no mês em causa foi de:

- a) 1 262,5 EUR desfavorável.
- b) 1 262,5 EUR favorável.

- C) 1 287,5 EUR desfavorável
- d) 1 287,5 EUR favorável.

Questão 28.:

Os Custos Industriais Não Incorporados (CINI) resultantes da aplicação do Sistema de Custeio Racional incluem:

- a) Custos Variáveis Industriais.
- b) Custos Variáveis Não Industriais.
- c) Custos Variáveis Industriais e Não Industriais.
- d) Nenhuma das alíneas anteriores.

Questão 29.:

O Balanced Scorecard, na sua apresentação clássica, é composto por:

- a) Indicadores financeiros e não financeiros.
- b) Indicadores de tendências (leading) e ocorrência (lagging).
- C) Indicadores de curto, médio e longo prazo.
- d) Todas as alíneas anteriores estão corretas.

Questão 30.:

A mensuração da produção em vias/curso de fabrico numa empresa industrial possibilita à Contabilidade Analítica:

- a) Mensurar o custo dos produtos vendidos.
- b) Determinar o saldo final da produção acabada.
- c) Imputar os gastos comerciais aos produtos acabados.
- D) Nenhuma das alíneas anteriores.

Questão 31.:

No Método Direto o cálculo dos custos de produção pressupõe:

- a) Que os gastos indiretos de produção são todos imputados diretamente aos custos dos produtos, dado não haver dificuldades na sua repartição.
- b) O cálculo do custo das ordens de produção, obras ou encomendas.

- c) Que os gastos verificados na Contabilidade Financeira são imputados diretamente no cálculo do valor das ordens de produção.
- d) Nenhuma das alíneas anteriores.

Questão 32.:

A empresa X trabalha em regime de produção conjunta, produzindo os produtos principais P1 e P2, assim como o subproduto SP. No mês de fevereiro de 2022 obteve os seguintes dados: custo do processo conjunto 180 000 EUR; custo específico industrial de P2, 40 000 EUR; gasto unitário de comercialização de SP 0,50 EUR. Quanto às quantidades de produção do mês, as mesmas foram de: SP 10 000; P1 40 000; P2 60 000. Os preços de venda de P1 e P2 foram de 5 EUR e de 4 EUR, respetivamente, e de SP de 2,50 EUR. As quantidades vendidas foram de 10 000, 32 000 e 50 000 para SP, P1 e P2, respetivamente. Em fevereiro de 2022, os custos unitários de produção dos produtos principais foram, aproximadamente:

- a) P1 2,00 EUR e P2 2,00 EUR.
- b) P1 2,20 EUR e P2 2,30 EUR.
- c) P1 2,81 EUR e P2 2,60 EUR.
- d) Nenhuma das alíneas anteriores.

30/10/2021 Manhã

A FUNDEX SA utiliza o sistema de custos padrão para efeitos de cálculo dos custos unitários da empresa e mensuração dos produtos acabados.

No final de junho de 2021, a empresa apurou os seguintes desvios:

Desvios favoráveis:

Desvio de tempo da Mão de Obra Direta (MOD): 2 000 EUR

Desvio de preço nos materiais: 3 500 EUR

Desvios desfavoráveis:

Desvio de quantidade nos materiais: 4 000 EUR

Desvio de taxa horária: 3 000 EUR

Questão 11.:

Em face destes elementos:

- a) O desvio total no custo primo ou primário é favorável no valor de 500 EUR.
- b) O desvio total no custo primo ou primário é desfavorável no valor de 1 500 EUR.

- c) O desvio total nos custos de conversão ou transformação é desfavorável no valor de 1 500 EUR.
- d) O desvio total nos custos de conversão ou transformação é favorável no valor de 500 EUR.

A Crescimento Produtivo, Lda. apresentou em 2020 a seguinte estrutura de custos:

Custos	Fixos	Variáveis Unitários
Produção	350 000 EUR	15 EUR
Administrativos	55 000 EUR	3 EUR
Comerciais	45 000 EUR	7 EUR

Ainda relativamente a 2020, sabe-se que a capacidade produtiva da empresa era de 125 000 unidades, que a empresa produziu e vendeu, respetivamente, 100 000 unidades e 65 000 unidades, e que o preço de venda unitário foi de 30 EUR.

Questão 17.:

Em 2020, o ponto crítico das vendas, em valor, da Crescimento Produtivo, Lda. foi de:

- a) 90 000 EUR.
- b) 900 000 EUR.
- c) 1 350 000 EUR.
- d) 2 700 000 EUR.

Questão 18.:

Ainda em 2020, e com base na informação anterior, o Resultado Antes de Impostos obtido pelo Sistema de Custeio Total e pelo Sistema de Custeio Racional foi negativo, respetivamente, de:

- a) 2 200 EUR e 25 000 EUR.
- b) 2 750 EUR e 22 500 EUR.
- c) 2 500 EUR e 27 000 EUR.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 26.:

Uma determinada empresa decidiu adotar o Balanced Scorecard (BSC) para efeitos de avaliação da sua performance e para incrementar a sua gestão estratégica. Uma das características da referida ferramenta de Contabilidade de Gestão é o facto de:

- a) Utilizar indicadores financeiros e não financeiros com relações causais entre eles.
- b) Utilizar exclusivamente indicadores financeiros.
- c) Utilizar exclusivamente indicadores não financeiros.
- d) Utilizar indicadores financeiros e não financeiros sem relações causais entre eles.

Questão 27.:

No âmbito do sistema de custos padrão, para calcularmos o desvio nos custos de produção devemos considerar:

- a) O desvio nos custos não industriais.
- b) O desvio nas matérias-primas, na mão de obra direta e nos gastos gerais de fabrico.
- c) O desvio nos custos industriais e não industriais.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 28.:

No âmbito do método indireto de apuramento dos custos de produção, para o cálculo do custo por unidade equivalente:

- a) É sempre indiferente a utilização da fórmula de custeio FIFO ou custo médio.
- b) É necessário aguardar que a encomenda/tarefa/obra/ordem de fabrico esteja terminada.
- c) É necessário imputar os custos não industriais à produção.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 29.:

Numa empresa de produção de perfumes, a embalagem envolvente do perfume é considerada:

- a) Um custo de distribuição.
- b) Uma matéria-prima.
- c) Um gasto geral de fabrico.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 30.:

Num determinado mês do ano N, a empresa ABC, que trabalha em regime de produção conjunta, apresentou custos conjuntos no valor de 200 500 EUR. A referida empresa produz dois produtos principais (A e B) e um subproduto Y. A empresa produziu 100 unidades de Y, que vendeu a 5 EUR a unidade. Produziu também 800 unidades de A e 450 unidades de B, tendo vendido, a 15 EUR cada, 400 unidades de A e 200 unidades de B. Sabendo que, quer os produtos principais quer o subproduto, não exigiram nenhum tratamento adicional, e aplicando o critério do lucro nulo ao subproduto, o custo dos produtos principais foi de:

- a) 100 000 EUR para o A e 100 000 EUR para o B.
- b) 128 000 EUR para o A e 72 000 EUR para o B.
- c) 131 200 EUR para o A e 73 800 EUR para o B.
- d) Nenhuma das anteriores.

30/10/2021 Tarde

É intenção da Gerência implementar Contabilidade Analítica ou de Gestão na OBRAMAIS, Lda., mas existem algumas questões por esclarecer. Das hipóteses analisadas, a solução que melhor se adapta à empresa será a movimentação de apenas um número muito limitado de contas, entre a Contabilidade Geral e a Contabilidade Analítica.

Questão 2.:

Este tipo de movimentação é característico do:

- a) Sistema monista, radical ou indiviso.
- b) Sistema monista, moderado ou divisivo.
- c) Sistema dualista, duplo contabilístico.
- d) Sistema dualista, duplo misto.

Também há dúvidas entre a utilização do Sistema de Custeio Total Completo ou, em alternativa, do Sistema de Custeio Variável ou do Sistema de Custeio Racional.

Questão 3.:

De forma comparativa, destas três alternativas de custeio, conclui-se que os Custos Não Industriais Fixos e Variáveis são sempre incluídos:

- a) Na sua totalidade, no custo do período.
- b) Na sua totalidade, no custo do produto.

- c) Na sua totalidade ou na parte proporcional, no custo do produto, dependendo do sistema de custeio utilizado.
- d) Na parte proporcional, no custo do produto, dependendo do sistema de custeio utilizado.

Outra melhoria importante que se pretende introduzir é a Orçamentação, nomeadamente para se efetuar o planeamento do equilíbrio financeiro da empresa.

Questão 4.:

No curto prazo, o planeamento do equilíbrio financeiro de determinada empresa, a partir do registo de todas as origens e aplicações de fundos que dispõe, é efetuado através do:

- a) Orçamento de tesouraria.
- b) Orçamento financeiro.
- c) Orçamento de investimento.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 26.:

Em determinado período, na fabricação de 1 000 unidades do produto “AAA” foram contabilizados 22 120 EUR de Custos de Transformação ou Conversão e 13 110 EUR na Variação dos Inventários de Matérias-Primas. De salientar que ocorreu uma variação positiva de 3 000 EUR nos Inventários de Produtos Acabados, sendo que, os restantes inventários iniciais e finais foram nulos. O Custo Industrial dos Produtos Acabados de forma unitária, pelo Sistema de Custeio Total Completo ascendeu a:

- a) 9,01 EUR.
- b) 32,23 EUR.
- c) 35,23 EUR.
- d) 38,23 EUR.

Questão 27.:

A empresa “XYZ”, através do processo produtivo conjunto, obtém os produtos principais PP-1 e PP-2, e os subprodutos SB-1 e SB-2. Em abril do ano N, os custos conjuntos totais ascenderam a 30 000 EUR, dos quais 20 000 EUR são considerados industriais, e a empresa produziu 800 unidades de SB-1 com um preço de venda unitário de 4,00 EUR e 600 unidades de SB-2 com preço de venda unitário de 2,00 EUR. De forma a concluir o SB-1 é necessário incorporar mais 0,50 EUR por cada unidade. Habitualmente, a empresa suporta um custo de distribuição de 10% do valor de venda de todos os produtos. Sabendo que a empresa utiliza o critério do lucro nulo para valorizar os subprodutos, o custo conjunto a repartir pelos produtos principais é de:

- a) 16 040 EUR.
- b) 16 440 EUR.
- c) 26 040 EUR.
- d) 26 440 EUR.

Questão 28.:

Determinada empresa, após o processo de fabrico, detetou 300 unidades consideradas como produção defeituosa acidental, sem valor comercial ou de reutilização. O custo com as unidades defeituosas acidentais é:

- a) Suportado pela produção acabada sem defeito.
- b) Suportado pela produção em vias de fabrico.
- c) Deduzido ao custo de produção, para ser imputado a uma conta de Resultados Acidentais.
- d) Acrescido ao custo de produção, para ser imputado a uma conta de Resultados Acidentais

Questão 29.:

Durante determinado período, uma empresa produziu 11 000 unidades, consideradas totalmente acabadas, e 1 100 unidades em curso/vias de fabrico, com os seguintes graus de acabamento: 100 % de Matérias-primas (MP), 80 % de Mão de Obra Direta (MOD) e 40 % de Gastos Gerais de Fabrico (GGF). O consumo de MP foi de 45 980 EUR, os custos com a MOD foram 22 572 EUR e a empresa registou 30 316 EUR de GGF. Sabendo que no início do período não havia inventários de qualquer espécie, o valor do inventário da produção em curso/vias de fabrico, no final do período, foi de:

- a) 7 018 EUR.
- b) 8 988 EUR.
- c) 9 185 EUR.
- d) 9 886 EUR.

Questão 30.:

No Método das Secções Homogéneas, também designado pelo Método dos Centros de Custos ou de Gastos, a Repartição Secundária consiste na:

- a) Determinação do valor dos reembolsos dos centros de gastos auxiliares e a sua repartição pelos centros de gastos principais e/ou auxiliares.
- b) Determinação do valor dos reembolsos dos centros de gastos auxiliares e a sua repartição diretamente aos produtos.
- c) Distribuição dos gastos de transformação pelos centros de gastos principais.

d) Distribuição dos gastos de transformação diretamente aos produtos.

29/05/2021 Manhã

Tentando aproveitar as oportunidades de mercado geradas pela crise pandémica, a Corte & Costura, S.A. desenvolveu um EPI que teve bastante sucesso no mercado. Atualmente, a empresa adota o Sistema de Custeio Variável e possui uma capacidade produtiva instalada de 32 000 unidades para o referido EPI. No mês de abril de 2021, vendeu 18 000 unidades, a 10 EUR cada unidade, produziu 20 000 unidades, com um custo unitário de 6 EUR, os Custos Industriais Não Incorporados (CINI) ascenderam a 40 000 EUR e os inventários iniciais foram nulos.

Questão 15.:

Se a empresa adotasse o Sistema de Custeio Racional, o Resultado Bruto, no mês de abril de 2021, seria de:

- a) 32 000 EUR.
- b) 34 500 EUR.
- c) 49 500 EUR.
- d) 72 000 EUR.

Apesar de apostar na Qualidade, a Corte & Costura, S.A. ainda tem alguns problemas e consequente produção de produtos defeituosos.

Questão 16.:

Quando se verifica que a produção real dos produtos defeituosos é inferior aos produtos defeituosos esperados ou estimados, para calcular o custo unitário da produção, no divisor/denominador deve aparecer:

- a) As quantidades produzidas reais ou efetivas, sem defeito.
- b) As quantidades produzidas reais ou efetivas, com defeito.
- c) As quantidades produzidas esperadas ou estimadas, sem defeito.
- d) As quantidades produzidas esperadas ou estimadas, com defeito.

Questão 26.:

Uma determinada empresa decidiu adotar o Balanced Scorecard (BSC) para efeitos de avaliação da sua performance e para incrementar a sua gestão estratégica. Uma das características da referida ferramenta de Contabilidade de Gestão é o facto de:

- a) Utilizar indicadores financeiros e não financeiros com relações causais entre eles.
- b) Utilizar exclusivamente indicadores financeiros.
- c) Utilizar exclusivamente indicadores não financeiros.
- d) Utilizar indicadores financeiros e não financeiros sem relações causais entre eles.

Questão 27.:

No âmbito do método indireto de apuramento dos custos de produção, para o cálculo do custo por unidade equivalente:

- a) É indiferente a utilização da fórmula de custeio First In, First Out (FIFO) ou custo médio ponderado se tivermos inventário inicial de produção em curso.
- b) É indiferente a utilização da fórmula de custeio FIFO ou custo médio ponderado se não tivermos inventário inicial de produção em curso.
- c) Devemos considerar os custos industriais e não industriais.
- d) Nenhuma das alíneas anteriores.

Questão 28.:

Determinada empresa fabrica os produtos PP-1 e PP-2 através de um processo produtivo conjunto, sendo os mesmos considerados como produtos principais. Em certo período, o Custo Industrial dos Produtos Acabados (CIPA) de PP-1 foi de 240 000 EUR e o CIPA de PP-2 foi de 360 000 EUR. Os custos específicos industriais ascenderam a 60 000 EUR para PP-1 e 40 000 EUR para PP-2, e os custos não industriais correspondem a 2% do volume de vendas potencial de cada produto. A percentagem de custos de conjuntos de cada um dos produtos principais, no período indicado, é de:

- a) 36% para PP-1 e 64% para PP-2.
- b) 40% para PP-1 e 60% para PP-2.
- c) 50% para PP-1 e 50% para PP-2
- d) 60% para PP-1 e 40% para PP-2.

Questão 29.:

Uma determinada empresa produz o produto AB a partir da combinação das matérias-primas AA e BB, controlando as suas operações produtivas através de um Sistema de Custos Padrão, onde na ficha de custos padrão, consta, entre outras, a seguinte informação para uma

produção normal de 1 000 unidades: • Produto AA: 4 Kgs por unidade a 1 EUR/Kg. • Produto BB: 2 Kgs por unidade a 0,5 EUR/Kg. A produção do mês foi de 1 000 produtos acabados e as compras de AA e BB foram, respetivamente, 5 000 Kgs a 0,8 EUR/Kg e 2 500 Kgs a 0,3 EUR/Kg. Os inventários em curso no início do mês correspondiam a 100 unidades a que faltavam incorporar 40% de matérias-primas e os inventários em curso no fim do mês correspondiam a 500 unidades a que faltavam incorporar 80% de matérias-primas. Sabendo que a empresa utiliza a fórmula de custeio FIFO e que foram consumidos 4 000 Kgs da matéria-prima AA e 2 000 Kgs da matéria-prima BB, o desvio nas matérias-primas foi de:

- a) 450 EUR favorável.
- b) 450 EUR desfavorável.
- c) 1 400 EUR favorável.
- d) 1 400 EUR desfavorável.

Questão 30.:

Numa determinada empresa que fabrica em regime de produção conjunta dois produtos principais com preços de venda diferentes e sem custos específicos industriais e não industriais, o critério mais assertivo para apurar os custos conjuntos de cada produto principal será o:

- a) Das quantidades produzidas.
- b) Do valor de venda potencial da produção.
- c) Do valor de venda potencial da produção no ponto de separação.
- d) Do custo nulo.

Questão 31.:

Fazendo uma análise de sensibilidade através do modelo Custo-Volume-Resultados (CVR), podemos verificar que se o custo variável unitário variar, mantendo-se o restante constante:

- a) A margem de contribuição unitária varia no mesmo montante e sentido.
- b) A margem de contribuição unitária varia no mesmo montante, mas em sentido inverso.
- c) A margem de contribuição unitária não varia.
- d) Nenhuma das alíneas anteriores.

29/05/2021 Tarde

A REX, Lda tem também uma área industrial. Nesta, produz regularmente a mesma quantidade do Produto Rex-2035, e é normal obterem-se mensalmente 100 unidades com defeito. A empresa suportou, em fevereiro, custos com matérias-primas no valor de 500 000 EUR e custos de conversão ou transformação no valor de 800 000 EUR.

A empresa consegue vender toda a sua produção defeituosa por 100 EUR a unidade.

Questão 7.:

Sabendo que o Departamento de Controlo de Qualidade detetou 950 produtos sem defeito e 150 produtos defeituosos, o valor do Custo Industrial dos Produtos Acabados em fevereiro foi de:

- a) 1 215 500 EUR.
- b) 1 225 500 EUR.
- c) 1 235 000 EUR.
- d) 1 300 000 EUR.

A REX, Lda tem uma subsidiária, REX-II, Lda., que se dedica exclusivamente à fabricação do artigo Rex-8989. Em março de 2021 a REX-II, Lda., apresentou a seguinte estrutura de custos:

- Consumo de matérias-primas: 52 500 EUR
- Consumo de matérias subsidiárias: 30 000 EUR
- Mão de Obra Direta (MOD) (componente fixa): 40 000 EUR
- MOD (componente variável): 5 000 EUR
- Gastos de publicidade: 1500 EUR
- Comissões dos vendedores: 2500 EUR
- Mão de Obra Indireta (componente fixa): 20 000 EUR
- Renda da fábrica: 1000 EUR
- Juros de empréstimos bancários: 500 EUR
- Energia e água da fábrica (componente fixa): 1 500 EUR
- Energia e água da fábrica (componente variável): 3 500 EUR

A produção real da empresa naquele mês foi de 1 000 unidades, a produção normal corresponde a 2 000 unidades, os inventários iniciais de produtos acabados foram nulos e venderam-se 900 unidades a 200 EUR a unidade.

Questão 9.:

Com base naquelas informações, o Resultado Antes de Imposto (RAI) obtido através do Sistema de Custeio Racional em março de 2021 foi de:

- a) 32 250 EUR.
- b) 32 350 EUR.
- c) 34 225 EUR.
- d) 37 350 EUR.

Recentemente, Artur Saraiva, CEO da REX-II, Lda., assistiu a um seminário sobre Sistema de Custeio Baseado em Atividades (ABC).

Questão 10.:

O sistema de custeio baseado nas atividades (ABC) distingue-se dos métodos tradicionais de apuramento dos custos pelo facto de:

- a) Calcular apenas os custos afetos à função de produção.
- b) Considerar que os produtos são as verdadeiras causas dos custos.
- c) Não identificar as atividades que não acrescentam valor.
- d) Nenhuma das alíneas anteriores.

Questão 26.:

O método direto de apuramento de custos caracteriza-se por determinar o custo:

- a) Dos produtos.
- b) Das atividades.
- c) Das encomendas/obras/ordens de fabrico.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 27.:

A produção conjunta caracteriza-se por ser um regime de produção:

- a) Múltiplo.
- b) Uniforme.
- c) Sem custos indiretos.
- d) Sem custos de conversão ou transformação.

Questão 28.:

A empresa xxx devido à situação pandémica atual e após ter quebras abruptas na produção e consequentemente nas vendas, equaciona, em alternativa ao Sistema de Custeio Total Completo, utilizar o Sistema de Custeio Racional ou o Sistema de Custeio Variável. O valor do Custo Industrial Não Incorporado (CINI) determinado por qualquer um dos sistemas de custeio mencionados corresponde ao intervalo entre:

- a) Zero e os custos fixos totais de produção.
- b) Zero e os custos fixos totais.
- c) Zero e os custos fixos e variáveis.
- d) Zero e os custos variáveis de produção.

Questão 29.:

Num determinado mês do ano N, a empresa xxx que trabalha em regime de produção conjunta apresentou custos antes do ponto de separação no valor de 170 000 EUR. A referida empresa produz dois produtos principais: PQ e PN e um subproduto K. A empresa produziu 10 unidades de K, 500 unidades de PQ e 700 unidades de PN e vendeu 480 unidades de PQ a 20 EUR a unidade e 640 unidades de PN a 10 EUR a unidade. Sabendo que quer os produtos principais, quer o subproduto não exigiram nenhum tratamento adicional e aplicando o critério do custo nulo ao subproduto, o custo dos produtos principais, considerando o seu valor de mercado, é de:

- a) 85 000 EUR para o PQ e 85 000 EUR para o PN.
- b) 100 000 EUR para o PQ e 70 000 EUR para o PN.
- c) 102 000 EUR para o PQ e 68 000 EUR para o PN.
- d) 104 000 EUR para o PQ e 68 000 EUR para o PN.

Questão 30.:

As matérias subsidiárias caracterizam-se por serem:

- a) Bens consumíveis nunca integrados fisicamente no produto final.
- b) Bens consumíveis de natureza fixa.
- c) Bens consumíveis de natureza exclusivamente indireta.
- d) Nenhuma das anteriores.

20/03/2021 Tarde

Apesar de se dedicar à fabricação e comercialização de equipamentos individuais de proteção, alguns dos quais passaram a ter grande procura com a pandemia, a verdade é que, devido ao confinamento e consequente encerramento temporário de muitas indústrias, em 2020 verificou-se um decréscimo das vendas em cerca de 40%, em comparação com o ano anterior. Registaram-se, em 2020, 840 000 EUR de Custos Industriais dos Produtos Vendidos. No mesmo período, existiu uma variação positiva nos Inventários de Produtos Acabados no valor de 60 000 EUR e uma variação negativa nos Inventários de Produtos em Curso de Fabrico no valor de 20 000 EUR.

Questão 14.:

De acordo, exclusivamente, com os dados apresentados, o valor do Custo Industrial, no final do ano 2020, foi de:

- a) 760 000 EUR.
- b) 800 000 EUR.
- c) 880 000 EUR.
- d) 920 000 EUR.

No momento pandémico atual, a produção real da EIP, S.A. é substancialmente inferior à produção considerada normal, de acordo com a sua capacidade instalada. Neste período, a empresa utiliza o Sistema de Custeio Racional, considerando os valores dos custos fixos de subutilização do processo produtivo como Custos Industriais Não Incorporados (CINI).

Questão 15.:

Os custos inseridos no CINI são classificados como:

- a) Custos variáveis e fixos.
- b) Custos do período.
- c) Custos do produto.
- d) Custos do período e do produto, simultaneamente.

Questão 26.:

Quanto mais alta for a Margem de Segurança:

- a) Menor será o risco económico ou operacional da empresa.
- b) Maior será o risco económico ou operacional da empresa.

- c) O risco económico ou operacional da empresa é nulo.
- d) A Margem de Segurança não permite medir o grau de risco económico ou operacional.

Questão 27.:

A informação para tomada de decisão proporcionada pela Contabilidade Analítica deve ser na sua essência:

- a) Exclusivamente quantitativa.
- b) Exclusivamente qualitativa.
- c) Exata.
- d) Pertinente.

Questão 28.:

Determinada empresa, ao efetuar o orçamento para o ano 2022, estima gastar 120 000 EUR para produzir 4 000 unidades, no primeiro semestre. No segundo semestre, prevê gastar 140 000 EUR para produzir 5 000 unidades. Para o ano de 2022, o custo variável unitário será de:

- a) 20 EUR.
- b) 28 EUR.
- c) 30 EUR.
- d) 30 EUR para o primeiro semestre e de 28 EUR para o segundo semestre.

Questão 29.:

No mês de janeiro de 2021, determinada empresa contabilizou 280 000 EUR de custos conjuntos a repartir exclusivamente pelos produtos principais. A empresa obteve ainda o resíduo R e o subproduto S. O resíduo R teve um custo de destruição no valor de 4 000 EUR e o subproduto S teve um custo de produção específico variável unitário de 40 EUR, tendo sido produzidas 400 unidades de S, vendidas a 80 EUR cada unidade. Sabendo que o subproduto é valorizado através do critério do lucro nulo, o total de custos conjuntos, no mês de janeiro de 2021, ascendeu a:

- a) 280 000 EUR.
- b) 284 000 EUR.
- c) 300 000 EUR.
- d) 316 000 EUR.

Questão 30.:

No apuramento dos custos, determinada empresa utiliza o método direto ou por ordens de produção. Este método caracteriza-se por:

- a) Atribuir os custos diretos e imputar os custos indiretos a cada uma das ordens de produção.
- b) Distinguir cada um dos produtos ou lote de produtos dos restantes.
- c) Determinar os custos referentes a cada encomenda ou ordem de fabrico.
- d) Todas as alíneas anteriores são verdadeiras.

31/10/2020 Manhã

Um dos clientes da CR5, S.A. é a Metalmex, Lda., empresa industrial metalúrgica com sede no Parque Industrial de Castelo Branco. A empresa fabrica produtos para stock, produzidos sob encomenda e efetua obras metalúrgicas para clientes, em regime de empreitada.

Com a crise surgida em 2020, consequência da Pandemia COVID-19, a Metalmex, Lda. conta ter uma quebra significativa nas vendas.

Questão 9.:

Se a Metalmex, Lda. sofrer uma quebra de vendas igual à Margem de Segurança significa que:

- a) A Margem de Contribuição é zero.
- b) A Margem de Contribuição é negativa.
- c) A Margem de Contribuição iguala os custos fixos.
- d) A Margem de Contribuição iguala os custos variáveis.

Neste contexto de crise económica, a gerência da Metalmex, Lda. considera a Contabilidade Analítica uma ferramenta fundamental.

Questão 10.:

A Contabilidade Analítica ou de Custos é essencialmente:

- a) Uma contabilidade externa centrada no controlo das relações com terceiros.
- b) Uma contabilidade interna centrada em dados históricos e no apuramento do resultado global do período.
- c) Uma contabilidade interna centrada no fornecimento de informação detalhada e em tempo útil para apoiar o processo de tomada de decisão.
- d) Uma contabilidade externa centrada no processo produtivo.

Também por causa da crise, a gerência da Metalmex, Lda. pretende efetuar uma análise Custo-Volume-Resultados (CVR).

Questão 11.:

O modelo original da análise Custo-Volume-Resultados (CVR):

- a) Aplica-se sobretudo no longo prazo.
- b) Pressupõe que o preço de venda unitário é variável no período em análise.
- c) Considera como relevante a variação da produção em vias de fabrico.
- d) Nenhuma das alíneas anteriores.

A Metalmex, Lda. obtém produtos defeituosos no final do seu processo produtivo.

Questão 12.:

O tratamento contabilístico dado a estes produtos deverá ser o seguinte:

- a) Se os produtos defeituosos são considerados dentro dos padrões normais de produção e não têm valor de mercado, o custo é suportado pela produção sem defeito.
- b) Se os produtos defeituosos são considerados acidentais, o seu custo é acrescentado ao custo de produção.
- c) Deve-se registar na conta analítica “Resultados acidentais” o valor da produção defeituosa considerada dentro dos padrões normais.
- d) Todas as alíneas anteriores são verdadeiras.

A Metalmex, Lda. fabrica, entre outros, os produtos Ref. K2345 e L9876. Para efeitos de repartição dos gastos de conversão ou transformação, a empresa utiliza o Método das Secções Homogéneas, tendo identificado duas secções auxiliares (X e Y) e duas secções principais (A e B).

Questão 13.:

Considerando que o custo resultante da repartição primária das secções auxiliares (X e Y) foi de 5 040 EUR e 2 000 EUR, respetivamente, e que a secção auxiliar X dedicou 40% da sua atividade à secção A, 40% à secção B e o restante à secção auxiliar Y e que a secção auxiliar Y dedicou 20% da sua atividade à secção A, 50% à secção B e o restante à secção auxiliar X, o custo total das secções auxiliares é de:

- a) 5 040 EUR para a secção X e 2 000 EUR para a secção Y.
- b) 5 787 EUR para a secção X e 3 736 EUR para a secção Y.

- c) 6 000 EUR para a secção X e 3 200 EUR para a secção Y.
- d) 6 040 EUR para a secção X e 3 736 EUR para a secção Y.

Questão 26.:

O sistema de custeio ABC (Activity Based Costing) baseia-se na premissa de que:

- a) As atividades são a principal causa dos custos.
- b) Os produtos são a principal causa dos custos.
- c) As secções são a principal causa dos custos.
- d) Todas as alíneas anteriores são verdadeiras.

Questão 27.:

O custo da matéria-prima MP1 consumida no processo produtivo é resultante das compras de MP1 efetuadas no período acrescidas de:

- a) Inventários finais e iniciais de MP1.
- b) Inventários finais de MP1, deduzindo os inventários iniciais de MP1.
- c) Inventários iniciais de MP1, deduzindo os inventários finais de MP1.
- d) Unicamente de inventários finais de MP1.

Questão 28.:

Em determinado período, o Custo Industrial (CI) apresenta o mesmo valor que o Custo Industrial dos Produtos Vendidos (CIPV), quando o valor dos inventários iniciais de produtos acabados for:

- a) Maior que o valor dos inventários finais de produtos acabados.
- b) Menor que o valor dos inventários finais de produtos acabados.
- c) Igual ao valor dos inventários finais de produtos acabados, quando existe variação positiva nos produtos em curso de fabrico.
- d) Nenhuma das alíneas anteriores.

Questão 29.:

Uma determinada empresa industrial que se dedica à fabricação de um único modelo de plantas artificiais apresenta, para uma atividade normal esperada de 25 000 unidades, os seguintes dados: preço de venda por unidade de produto – 100 EUR; custo variável por unidade de produto – 70 EUR; custos fixos industriais – 100 000 EUR, custos fixos não industriais – 50 000 EUR. Nestas condições, a empresa:

- a) Só apresentará um resultado positivo a partir de 5 500 unidades produzidas e vendidas.
- b) Necessita de atingir um volume de vendas superior a 450 000 EUR para ter um resultado positivo.
- c) Até ao nível de atividade de 5 000 unidades terá prejuízo. d) Todas as alíneas anteriores são verdadeiras.

Questão 30.:

Uma determinada empresa produz e comercializa o produto Z através da transformação das matérias-primas X e Y, dispondo da seguinte informação relativamente à fabricação do produto Z durante o mês de setembro do ano N:

- Produção em curso no início do mês: 10 000 unidades com o seguinte estado de acabamento- 100% de matérias-primas com um custo de 20 000 EUR e 50% de custos de transformação ou conversão no valor de 15 000 EUR.
- Produção em curso no final do mês: 5 000 unidades com o seguinte estado de acabamento- 80% de matérias-primas e 40% de custos de transformação ou conversão.

Sabendo que a empresa acabou 100 000 unidades do produto Z, que o consumo das matérias primas X e Y é de, respetivamente, 35 800 EUR e 30 000 EUR e que os custos de transformação ou conversão ascendem a 77 600 EUR, o custo industrial da produção acabada, pela fórmula de custeio do FIFO, foi de:

- a) 135 000 EUR.
- b) 150 000 EUR.
- c) 173 500 EUR.
- d) 174 000 EUR.

31/10/2020 Tarde

A TWS Transportes, Lda., efetua muitos serviços de transporte para a TWS Vidro, S.A., empresa que tem sede na Marinha Grande, no setor vidreiro, no denominado “vidro automático”. Esta empresa tem estado especializada no fabrico de uma peça em vidro utilizada em instalações elétricas, dadas as excelentes capacidades de isolamento deste material.

Ao efetuar o orçamento para o ano 2021, a TWS Vidro, S.A. estima gastar 440 000 EUR para produzir 200 000 unidades, no primeiro semestre. No segundo semestre, prevê gastar 452 000 EUR para produzir 230 000 unidades.

Questão 16.:

Para o primeiro semestre do ano de 2021, os custos fixos e variáveis serão, respetivamente, de:

- a) 320 000 EUR e 60 000 EUR.
- b) 320 000 EUR e 72 000 EUR.
- c) 360 000 EUR e 80 000 EUR.
- d) 360 000 EUR e 92 000 EUR.

Numa outra pequena unidade fabril desta empresa, fabrica-se o artigo Ref. A387 do qual produziu e vendeu 12 000 unidades em 2019. O preço médio cobrado por unidade foi de 160 EUR e a margem de cobertura ou contribuição representa 20%.

Questão 17.:

Sabendo que os custos fixos ascenderam a 280 000 EUR, a Margem de Segurança em quantidade foi de:

- a) 2 500 unidades.
- b) 3 250 unidades.
- c) 3 500 unidades.
- d) 3 750 unidades.

Nesta unidade fabril utiliza-se o custo padrão para analisar os gastos de produção.

Questão 18.:

A determinação dos padrões deve considerar:

- a) As condições normais ou ideais na utilização dos recursos.
- b) A quantidade de cada recurso que é consumido para produzir uma unidade de produto acabado.
- c) O custo unitário de cada recurso consumido no fabrico dos produtos acabados.
- d) Todas as alíneas anteriores são verdadeiras.

Outro conceito que tem merecido muita atenção por parte da gestão da empresa é o do ponto crítico ou de equilíbrio.

Questão 19.:

No ponto crítico ou de equilíbrio, a margem de cobertura ou contribuição:

- a) Supera os custos fixos.
- b) Iguala os custos variáveis.
- c) É igual a zero.
- d) Nenhuma das alíneas anteriores.

Questão 26.:

A depreciação de uma máquina utilizada especificamente no fabrico de um produto é um exemplo de um custo:

- a) Indireto.
- b) Direto.
- c) Variável.
- d) Específico não industrial.

Questão 27.:

No âmbito da Contabilidade Analítica ou de Custos, um custo ou gasto é:

- a) Uma saída de valores monetários da empresa.
- b) O ato de comprar ao exterior bens ou serviços.
- c) Um conceito financeiro associado ao endividamento da empresa perante o exterior.
- d) Um consumo de recursos com vista a atingir um determinado objetivo.

Questão 28.:

Uma determinada empresa, em abril do ano N, produziu 16 000 unidades, gastando para o efeito 140 000 EUR de custos fixos e 320 000 EUR de custos variáveis. No mês seguinte, com a mesma capacidade instalada, a referida empresa produziu 14 000 unidades, sendo o custo total por unidade produzida de:

- a) 20,00 EUR.
- b) 28,75 EUR.
- c) 30,00 EUR.

d) 32,85 EUR.

Questão 29.:

Uma determinada empresa utiliza o sistema de custeio variável para efeitos de determinação do custo de produção. Relativamente ao produto QF, em abril de N, a empresa produziu 5 000 unidades, os inventários iniciais e finais de produtos acabados foram, respetivamente, 2 500 EUR e 3 500 EUR e os inventários iniciais e finais de produtos em curso de fabrico foram, respetivamente, 1 000 EUR e 250 EUR. Para produzir o referido produto, a empresa registou os seguintes gastos: Consumo de matéria-prima no valor de 10 000 EUR; consumo de matéria-subsidiária no valor de 3 000 EUR; 5 500 EUR de Mão de Obra Direta (parte variável); 2 000 EUR de energia e água da secção produtiva (80% do valor considerado variável); 1 500 EUR de renda da fábrica; 700 EUR de Gastos de Distribuição Variáveis e 300 EUR de Gastos Administrativos Fixos.

No mês de abril de N:

- a) O custo de transformação ou conversão de QF foi de 15 500 EUR.
- b) O custo industrial da produção acabada (CIPA) de QF foi de 19 100 EUR.
- c) O custo industrial da produção vendida (CIPV) de QF foi de 19 850 EUR.
- d) Todas as alíneas anteriores são verdadeiras.

Questão 30.:

Uma determinada empresa fabrica, em regime de produção conjunta, o produto Alfa e o subproduto X. No mês de setembro do ano N, a empresa registou o valor de 99 900 EUR de custos conjuntos para produzir 2 000 unidades de Alfa e 500 unidades do subproduto X, vendendo cada unidade de Alfa e do subproduto X a 50 EUR e 15 EUR, respetivamente. O produto Alfa, no ponto de separação, encontra-se apto para venda, sem necessidade de suportar custos específicos. Não obstante, para se proceder à venda do subproduto X será necessário suportar custos de embalagem e custos de transporte que ascendem a 200 EUR e 150 EUR, respetivamente. Além disso, o subproduto X tem como custo de venda uma comissão de 10%. Sabendo que a empresa utiliza o critério do lucro nulo para valorizar o subproduto X, no mês de setembro do ano N, o custo de Alfa foi de:

- a) 92 400 EUR.
- b) 92 750 EUR.
- c) 93 150 EUR.
- d) 93 500 EUR.

Questão 10.:

Sabendo que a ERGUIMPA, S.A. analisa os custos de forma mensal, o gasto com o subsídio de alimentação dos trabalhadores é considerado:

- a) Custo fixo.
- b) Custo variável.
- c) Custo composto maioritariamente por uma componente fixa e o restante variável.
- d) Custo composto maioritariamente por uma componente variável e o restante fixo. A ERGUIMPA, S.A. utiliza o regime de produção conjunta.

Questão 11.:

Quando todas as quantidades produzidas de um determinado Resíduo são destruídas e existe um custo para as destruir, o apuramento dos custos de destruição do Resíduo é imputado:

- a) Ao Custo dos Resíduos, através do critério do lucro nulo ou custo nulo.
- b) Aos Custos Conjuntos do Resíduo.
- c) Aos Custos Conjuntos a distribuir pelos Produtos Principais.
- d) Aos Custos Conjuntos a distribuir pelos Produtos Principais e Subprodutos.

Questão 12.:

Ainda relativamente à ERGUIMPA, S.A., os Custos Industriais Não Incorporados (CINI) de um determinado período caracterizam-se por:

- a) Estarem imputados aos Custos do Período, mas não aos Custos do Produto.
- b) Estarem imputados aos Custos do Produto, mas não aos Custos do Período.
- c) Estarem imputados aos Custos do Produto e aos Custos do Período.
- d) Não serem imputados aos Custos do Produto, nem aos Custos do Período.

Para o segundo semestre de 2020, a ERGUIMPA, S.A. espera conseguir obter uma grande encomenda de um novo produto que irá passar a fabricar. Estima produzir e comercializar 100 000 unidades, que irá vender ao preço unitário de 40 EUR. Prevê-se obter com a produção do novo produto, os custos mencionados na tabela seguinte:

	Custos de Produção ou Industriais	Custos de Não Produção ou Não Industriais
Custos Fixos Totais	Correspondem a 40 % dos Custos Fixos Não Industriais	100 000 EUR
Custo Variável Unitário	Corresponde a 60 % do Preço de Venda	Corresponde a 60 % do Custo Variável Industrial Unitário

Questão 13.:

Utilizando exclusivamente os dados mencionados, a quantidade do Ponto de Equilíbrio, deste novo produto, corresponderá a:

- a) 80 000 unidades.
- b) 85 000 unidades.
- c) 87 500 unidades.
- d) 90 000 unidades.

Uma outra empresa cliente da Accounting4All, S.A., é a VINHIDOURO Unipessoal, Lda., empresa sediada no Pinhão e cujo único sócio é o Eng^o Manuel Gedeão, que se dedica à produção e comercialização de vinhos de mesa. No ano de 2019 produziu o vinho “Douro - Tinto Reserva”, engarrafado em garrafas de 0,50 litros.

De acordo com as normas técnicas de produção definidas pela empresa, para a produção de 2 000 garrafas do vinho “Douro – Tinto Reserva” são necessárias 45 horas da secção de Produção, 750 kg de uvas tipo A, 600 kg de uvas tipo B, 2 000 garrafas, 2 000 rolhas, 2 000 rótulos e de 10 kg de aditivos no valor de 55 EUR.

Questão 14.:

Sabendo previsivelmente que: o custo de cada garrafa será de 0,20 EUR; o custo de cada rolha será de 0,03 EUR; o custo de cada rótulo será de 0,01 EUR; o custo unitário estimado de cada hora da secção de Produção é de 20 EUR; o custo de cada kg de uvas tipo A e de uvas tipo B é de 0,50 EUR e 0,30 EUR, respetivamente, o custo padrão de cada garrafa de vinho “Douro - Tinto Reserva” é de:

- a) 0,985 EUR.

- b) 0,995 EUR.
- c) 1,005 EUR.
- d) 1,015 EUR.

O Eng^o Manuel Gedeão é também sócio de duas outras empresas industriais.

Uma dessas empresas produz e comercializa um único produto, vendido ao preço de 1 500 EUR por unidade. No primeiro semestre de 2019 produziu 400 unidades, das quais vendeu 300 unidades. Relativamente ao segundo semestre de 2019 produziu 500 unidades e vendeu 520 unidades. Sabe-se que em cada semestre de 2019, os Custos Fixos Industriais totalizaram 110 000 EUR, os Custos Fixos Não Industriais ascenderam a 180 000 EUR, e os Custos Variáveis Industriais e Não Industriais foram de 220 EUR e 110 EUR, por unidade, respetivamente. Sabe-se ainda que, no início de 2019, os inventários de produtos acabados (PA) eram nulos e que durante esse ano os inventários de PCF eram inexistentes.

Questão 15.:

Utilizando o método FIFO (First In, First Out), para a contabilização dos inventários, e o sistema de custeio total, para apuramento do custo, o valor do Resultado Antes de Imposto obtido no segundo semestre foi de:

- a) 304 804 EUR.
- b) 308 500 EUR.
- c) 310 700 EUR.
- d) 315 608 EUR.

A outra empresa do Eng^o Manuel Gedeão, a GREATOY, Lda. dedica-se à produção de brinquedos e apresentou a seguinte informação mensal em janeiro de 2020:

Descrição	Valor (EUR)
Conservação e reparação do equipamento fabril	5 000
Salários do pessoal fabril	15 000
Compras de matérias primas	22 000
Salários dos encarregados e diretores da fábrica	5 000
Energia elétrica da fábrica	1 000
Ordenados da Administração	6 000
Juros de empréstimos	1 500
Devolução de compras de matérias primas	2 500
Ordenados e comissões dos vendedores	2 000
Depreciações do equipamento fabril (duodécimo)	750

Sabe-se, ainda, que aos salários acrescem os encargos sociais da entidade patronal estimados em 50%, que os descontos financeiros obtidos nas compras foram de 10% e que os inventários iniciais e finais de matérias foram de 1 000 EUR e de 500 EUR, respetivamente.

Questão 16.:

Com base na informação apresentada, o custo primo ou primário da GREATOY, Lda. ascende a:

- a) 32 050 EUR.
- b) 35 000 EUR.
- c) 40 300 EUR.
- d) 42 500 EUR.

No final do ano de 2019, a GREATOY, Lda. elaborou a Demonstração dos Resultados por Funções. Questão 17.: Sabendo que durante aquele ano existiram gastos com uma conta caucionada, a rubrica “gastos de financiamento” influencia o:

- a) Resultado Bruto.
- b) Resultado Operacional.
- c) Resultado Antes de Imposto.
- d) Resultado Operacional e o Resultado Antes de Imposto.

07/03/2020 Parte II**Questão 32.:**

O conhecimento e a classificação dos custos de acordo com a sua origem são fundamentais no âmbito da Contabilidade Analítica. Os custos, quanto à identificação com o objeto de custeio, classificam-se em:

- a) Relevantes e não relevantes.
- b) Diretos e indiretos.
- c) Fixos e variáveis.
- d) Controláveis e não controláveis.

Questão 33.:

Determinada empresa transforma a Matéria Prima 1 (MP1), utilizando Mão-de-Obra e Gastos Gerais de Fabrico, em Produto Acabado 1 (PA1). No dia 1 de abril de 2019, a empresa não possuía nenhuma unidade de MP1 em inventário e apenas efetuou as duas compras seguintes de MP1 em abril:

- no dia 11 comprou 1 000 unidades de MP1 a 10 EUR cada;

- no dia 25 comprou 850 unidades de MP1 a 10 EUR cada.

Ao calcular o custo do consumo da MP1, no mês de abril de 2019, utilizando a fórmula de custeio FIFO (First In, First Out), a empresa obteve o valor de 14 500 EUR. Em alternativa, se a empresa utilizasse a fórmula de custeio Custo Médio Ponderado, o valor do consumo de MP1 seria:

- a) Superior.
- b) Inferior.
- c) Igual.
- d) Qualquer uma das alíneas anteriores será válida, dependendo da existência de Inventários Finais de MP1.

Questão 34.:

A empresa P&P Equivalente, Lda produziu em determinado período 42 000 unidades acabadas e registou de Inventários Finais de Produtos em Curso de Fabrico 42 000 unidades, com grau de acabamento de 60% da matéria-prima (MP) e 80% dos Custos de Conversão ou Transformação (CT). Os Inventários Iniciais de Produtos em Curso de Fabrico ascenderam a 42 000 unidades, com grau de acabamento de 30% da MP, no valor de 168 840 EUR, e 60% dos CT, no valor de 231 840 EUR. Sabendo que a empresa, no período, consumiu 764 400 EUR de MP e 483 840 EUR de CT, e utilizou a fórmula de custeio FIFO (First In, First Out), o Custo Industrial dos Produtos Acabados (CIPA) ascendeu a:

- a) 675 360 EUR.
- b) 973 560 EUR.
- c) 991 200 EUR.
- d) 1 248 240 EUR.

Questão 35.:

A empresa P&P Conjunta, Lda. obtém em regime de produção conjunta os produtos principais PP1 e PP2, o subproduto S e o resíduo R. Enquanto que o PP1, PP2 e S são vendidos, sendo para tal necessário suportar custos de distribuição variáveis de 8% do volume de vendas, o R é obrigatoriamente destruído. No período N, os custos conjuntos de produção ascenderam a 300 000 EUR, os custos de destruição das 10 toneladas do R ascenderam a 4 000 EUR e foram pagas rendas no valor 10 000 EUR pelo arrendamento do imóvel onde está situada a administração, a fábrica e o showroom. Durante o período N, a empresa vendeu 10 toneladas de S ao preço de 0,60 EUR por Kg e registou 40 toneladas de inventários finais de S. No início do período N não existiam inventários de qualquer tipo. Sabendo que a empresa reparte os custos conjuntos em função do valor de venda relativo no ponto de separação e valoriza o subproduto pelo critério do lucro nulo, o valor dos custos conjuntos a repartir pelos produtos principais foi de:

- a) 270 000 EUR.

- b) 272 400 EUR.
- c) 274 000 EUR.
- d) 276 400 EUR.

Questão 36.:

Em setembro de 2019, a empresa P&P Qualidade, Lda. lançou em ordem de produção 1 000 unidades de P6. O Departamento de Controlo de Qualidade, neste período, detetou 36 produtos defeituosos de P6, que não foram possíveis recuperar. A empresa definiu que os produtos “defeituosos normais” não podem ultrapassar 3% das ordens de produção, e que a empresa consegue vender a 4 EUR cada produto defeituoso, para empresas de reciclagem. Sabendo que no mês de setembro de 2019 o Custo Industrial dos Produtos Acabados sem defeito ascendeu a 17 352 EUR, o Custo Industrial foi de:

- a) 17 352 EUR.
- b) 17 460 EUR.
- c) 17 496 EUR.
- d) 17 580 EUR.

26/10/2019 Parte I

Abel e Berta frequentemente discutem aspetos técnicos relacionados com as empresas a quem prestam serviços. Um dos clientes é uma empresa que vende coxas de frango embaladas a diferentes superfícies comerciais.

Questão 3.:

Nesta empresa, os gastos de embalagem devem ser classificados como:

- a) Gastos de Distribuição.
- b) Matérias Primas.
- c) Gastos Gerais de Fabrico.
- d) Nenhuma das anteriores.

Outro tema que foi discutido entre eles foi a adoção do Balanced Scorecard (BSC) na CFSGI, Lda.. Um dos objetivos estratégicos é o de adaptar a empresa às novas tecnologias, sendo o indicador definido o investimento realizado num novo sistema de informação.

Questão 4.:

À luz do Balanced Scorecard (BSC), o referido indicador enquadra-se na perspetiva:

- a) Financeira.
- b) Clientes.
- c) Processos Internos.
- d) Aprendizagem e Crescimento

A CFSGI, Lda., também tem como clientes empresas industriais. No âmbito dos serviços de consultoria que presta, uma empresa industrial mono-produto colocou uma questão relacionada com a determinação da margem de segurança. A referida empresa estima produzir e vender 12 000 unidades de produto no ano 2019, que o preço médio a praticar por unidade é de 160 EUR e a margem de cobertura ou contribuição representa 20%. Sabe-se, ainda, que os custos fixos industriais ascenderão a 220 000 EUR e os custos fixos não industriais a 60 000 EUR.

Questão 16.:

Com base nesta informação, a Margem de Segurança em valor é de:

- a) 500 000 EUR.
- b) 520 000 EUR.
- c) 550 000 EUR.
- d) 570 000 EUR.

A SUBSIDA, SA, empresa industrial, é também cliente da CFSGI, Lda., para enfrentar a forte concorrência empresarial e obter custos de produção mais realistas, decidiu adotar o sistema de custeio baseado nas atividades (ABC) para calcular o custo de produção dos seus produtos: produto OK e produto KO. Para tal, definiu que os custos indiretos deveriam ser imputados às seguintes atividades, com os respetivos indutores de custo (cost driver):

Atividades	Custo (EUR)	Indutor de custo	Total Indutor de custo
Setups	200 000	N.º de setups	400
Pintura	300 000	Horas máquina	100 000
Modificações de engenharia	100 000	N.º de modificações	100

Sabe-se, ainda, que:

- Foram produzidas 1 000 unidades do produto OK e 2 000 unidades do produto KO.
- O produto OK necessitou de 150 setups, 40 000 horas máquina e de 40 modificações de engenharia.

- O produto KO necessitou de 250 setups, 60 000 horas máquina e de 60 modificações de engenharia.
- Cada unidade do produto OK necessita de 2 kg de matéria prima e de 2 horas para ser produzida.
- Cada unidade do produto KO necessita de 3 kg de matéria prima e de 3 horas para ser produzida.
- O custo da matéria prima é de 10 EUR/kg e o custo horário é de 4 EUR/hora.

Questão 17.:

Com base na informação apresentada:

- a) O custo de produção unitário dos produtos OK e KO é de 145,50 EUR e 407 EUR, respetivamente.
- b) O custo de produção unitário dos produtos OK e KO é de 235 EUR e 182,5 EUR, respetivamente.
- c) O custo de produção unitário dos produtos OK e KO é de 255 EUR e 212,5 EUR, respetivamente.
- d) O custo de produção unitário dos produtos OK e KO é de 263 EUR e 224,5 EUR, respetivamente

Questão 25.:

O desvio de Mão de Obra Direta (MOD), no caso de uma empresa adotar o sistema de custos padrão, envolve:

- a) O cálculo do desvio de tempo/horas.
- b) O cálculo do desvio de taxa/preço.
- c) A análise das causas dos desvios no caso de serem relevantes.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

26/10/2019 Parte II

Questão 33.:

De acordo com o Sistema de Custeio Variável de imputação dos gastos, devemos imputar aos objetos de custo:

- a) Todos os gastos fixos e variáveis industriais.

- b) Todos os gastos fixos e variáveis não industriais.
- c) Ambas as anteriores.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 34.:

No âmbito da produção conjunta, quando existem custos específicos industriais e não industriais, para efeitos de valorização dos produtos principais devemos considerar o critério:

- a) Do Lucro Nulo.
- b) Do Custo Nulo.
- c) Ambos os anteriores.
- d) Nenhum dos anteriores.

Questão 35.:

Ao utilizar a análise Custo-Volume-Resultado (CVR), quando aumenta o custo fixo total:

- a) O ponto de equilíbrio não se altera.
- b) Existe apenas alteração na margem de contribuição.
- c) O ponto de equilíbrio aumenta, em quantidade e em valor, no entanto, o preço de venda unitário terá de se manter constante.
- d) O ponto de equilíbrio diminui, em quantidade e em valor, no entanto, o preço de venda unitário terá de se manter constante.

Questão 36.:

Uma empresa produtora, ao utilizar o Sistema de Custeio Racional, irá evidenciar nos seus resultados a rubrica de Custos Industriais Não Incorporados (CINI). O CINI caracteriza-se por incluir custos:

- a) Fixos Industriais.
- b) Fixos Não Industriais.
- c) Fixos Industriais e Não Industriais.
- d) Fixos e Variáveis Industriais.

Questão 37.:

Uma determinada empresa fabril utiliza o sistema de custos padrão para efeitos de cálculo dos custos unitários da empresa e mensuração dos produtos acabados. No final de determinado mês, a referida empresa apurou os seguintes desvios: Desvios favoráveis: Desvio de tempo da

Mão de Obra Direta (MOD): 1 000 EUR Desvio de preço nos materiais: 2 500 EUR Desvios desfavoráveis: Desvio de taxa horária: 2 000 EUR Desvio de quantidade nos materiais: 3 000 EUR Em face destes elementos:

- a) O desvio total nos materiais é favorável no valor de 500 EUR.
- b) O desvio total na MOD é desfavorável no valor de 1 000 EUR.
- c) O desvio total nos materiais é desfavorável no valor de 1 000 EUR.
- d) O desvio total na MOD é nulo.

Questão 38.:

Uma empresa produz e comercializa os produtos P1, P2 e o subproduto P3, obtidos através de um processo produtivo conjunto. Durante o mês de maio do ano N, a empresa contabilizou os seguintes elementos:

- Produção: 1 500 unidades de P1, 2 000 unidades de P2 e 500 unidades de P3;
- Preço de venda unitário: 30 EUR P1, 40 EUR P2 e 10 EUR P3;
- Custos de específicos de acabamento: 2 EUR por cada unidade produzida;
- Gastos de distribuição: 4 000 EUR (imputados a cada produto de acordo com as quantidades produzidas);

No mês de maio de N, os custos do subproduto P3 foram de:

- a) 3 000 EUR utilizando o critério do Lucro Nulo.
- b) 3 000 EUR utilizando o critério do Custo Nulo.
- c) 3 500 EUR utilizando o critério do Lucro Nulo.
- d) 4 000 EUR utilizando o critério do Lucro Nulo.

22/06/2019 Parte I

Bernardo Carvalho frequentou recentemente uma formação onde foram abordados os itens que contribuem para o cálculo do custo industrial ou de produção, com especial destaque, atendendo à sua heterogeneidade, para a componente denominada Gastos Gerais de Fabrico.

Questão 17.:

Na referida formação foi possível perceber que no conceito de Gastos Gerais de Fabrico são incluídos, entre outros gastos:

- a) Mão-de-obra indireta e consumo de materiais afetos à produção (combustíveis, matérias-primas e subsidiárias e material de manutenção).
- b) Mão-de-obra direta e consumo de materiais afetos à produção (combustíveis e material de manutenção).

c) Mão-de-obra indireta, depreciação das máquinas fabris, renda da fábrica e consumo de materiais afetos à produção (combustíveis, matérias subsidiárias e material de manutenção).

d) Mão-de-obra indireta, depreciação das máquinas fabris, renda da fábrica, consumo de materiais afetos à produção (combustíveis, matérias-primas e subsidiárias e material de manutenção).

Nessa formação falou-se da necessidade em distinguir as matérias em matérias-primas, matérias subsidiárias e materiais diversos.

Questão 18.:

Relativamente às matérias subsidiárias, as mesmas caracterizam-se por serem:

- a) Bens consumíveis de imputação direta aos objetos de custeio.
- b) Bens consumíveis de imputação fixa aos objetos de custeio.
- c) Bens consumíveis de imputação indireta aos objetos de custeio.
- D) Bens consumíveis de imputação direta e/ou indireta aos objetos de custeio.

No mês de abril do ano 2019, a Provis, Lda., que utiliza o Sistema de Custeio Total Completo, obteve 32 300 EUR de Resultado Operacional. Após este apuramento, surgiu uma nova fatura de um fornecedor, referente a esse mês e classificada como um gasto de distribuição fixo, no valor de 1 200 EUR, que por lapso não tinha sido entregue no departamento de contabilidade.

Questão 20.:

Se a empresa utilizasse o Sistema de Custeio Variável, o Resultado Operacional, com a contabilização da nova fatura, seria de:

- a) 31 100 EUR.
- b) 32 300 EUR.
- c) 32 900 EUR.
- d) 33 500 EUR.

Catarina Barbosa tem também como cliente o seu primo direito Júlio Barbosa, empresário do setor vidreiro, que é proprietário de uma empresa de produção de garrafas de vidro. Em momentos de picos de produção, alguns vendedores estão disponíveis para colaborar na fabricação, após o seu horário normal de trabalho (cerca de 2 horas/dia, em média). Quando tal acontece, são-lhes processadas horas extraordinárias, como remuneração adicional ao seu vencimento base.

Questão 24.:

Esta remuneração adicional paga aos vendedores deve ser considerada como:

- a) Gasto administrativo.
- b) Gasto financeiro.
- c) Gasto de distribuição.
- d) Gasto de produção.

A empresa de Júlio Barbosa só conseguiu obter lucros a partir de um nível de produção e vendas de 11 000 unidades.

Questão 25.:

Sabendo que a estrutura de gastos da referida empresa, para um nível de produção e vendas de 10 000 unidades, é composta por 170 000 EUR de gastos de produção fixos; 50 000 EUR de gastos não industriais fixos; 100 000 EUR de gastos de produção variáveis e 50 000 EUR de gastos não industriais variáveis, o resultado obtido para um nível de produção e vendas de 10 000 unidades é:

- a) Positivo no valor de 25 000 EUR.
- b) Negativo no valor de 25 000 EUR.
- c) Positivo no valor de 20 000 EUR.
- d) Negativo no valor de 20 000 EUR.

22/06/2019 Parte II

Questão 33.:

O cálculo do Custo Industrial dos Produtos Acabados é determinado do seguinte modo:

- a) Custo Industrial ou de Produção mais a variação dos inventários de Produtos Acabados.
- b) Custo Industrial ou de Produção menos a variação dos inventários de Produtos Acabados.
- c) Custo Industrial ou de Produção mais a variação dos inventários de Produtos em Curso ou em Vias de Fabrico.
- d) Custo Industrial ou de Produção menos a variação dos inventários de Produtos em Curso ou em Vias de Fabrico.

Questão 34.:

Certa empresa fabril, durante o seu processo de produção conjunta obtém os produtos principais P1 e P2, o subproduto S e o resíduo R, utilizando o critério do lucro nulo para mensurar o subproduto e o resíduo. No primeiro trimestre do ano N, a empresa suportou 320 000 EUR de custos conjuntos, para produzir 3 000 kg de P1, 5 000 kg de P2, 1 000 kg de S e 400 kg de R. Durante este período, todos os produtos têm gastos com o embalamento no valor de 4 EUR por kg e gastos de distribuição no valor de 3 EUR por kg. Sabe-se ainda que, no primeiro trimestre, o preço de venda unitário do produto P1 é de 70 EUR, o do produto P2 é de 60 EUR, o do subproduto S é de 40 EUR e o do Resíduo R é de 20 EUR. Durante o primeiro trimestre do ano N, o custo conjunto a imputar aos produtos principais, foi de:

- a) 276 200 EUR.
- b) 280 200 EUR.
- c) 280 600 EUR.
- d) 281 800 EUR.

Questão 35.:

Uma determinada empresa fabrica unicamente um produto, mensurando os seus inventários através da fórmula de custeio Custo Médio Ponderado. Em determinado período, os Inventários Iniciais dos Produtos em Curso de Fabrico ascenderam a 1 000 unidades, tendo já incorporado 80% de Matéria Prima, no valor de 10 000 EUR, e 50% de Mão de Obra Direta, no valor de 5 000 EUR e 30% de Gastos Gerais de Fabrico no valor de 3 000 EUR. No mesmo período, os Inventários Finais de Produtos em Curso de Fabrico foram de 5 000 unidades, com uma incorporação de 100% de Matéria Prima, 50% de Mão de Obra Direta e 20% de Gastos Gerais de Fabrico. Sabe-se ainda que durante o período em análise:

- A empresa vendeu 80 000 unidades;
- Os gastos do período ascenderam a 200 000 EUR em consumo de Matéria Prima; 141 250 EUR de Mão de Obra Direta e 93 000 EUR de Gastos Gerais de Fabrico;
- Os inventários iniciais e finais de Produtos Acabados foram de 5 000 unidades e 20 000 unidades, respetivamente.

Com base nestas informações, o valor dos inventários finais de produtos em vias de fabrico foi de:

- a) 14 594 EUR.
- b) 15 250 EUR.
- c) 15 385 EUR.
- d) 14 010 EUR.

Questão 36.:

Determinada empresa fabril utiliza o sistema de custeio padrão para mensurar os produtos acabados, sendo o consumo de Matérias Primas calculado através da fórmula de custeio FIFO

(First In First Out). Da ficha de custo padrão do produto acabado “RIC” constam os seguintes elementos:

- Matéria Prima MP1: 2,5 Kg a 13 EUR/kg;
- Mão de Obra Direta: 2 horas a 10 EUR/hora;
- Gastos Gerais de Fabrico: 3 EUR por cada unidade produzida.

No mês de junho de N, a empresa fabricou 6 300 unidades do produto “RIC”, sendo necessárias 12 600 horas de trabalho dos operários fabris que custaram 123 480 EUR e 19 000 EUR de Gastos Gerais de Fabrico. Os inventários finais de MP1, no mês de maio de N e no mês de junho de N, foram, respetivamente, de 1 000 Kg a 13 EUR/kg e de 2 000 kg a 13,10 EUR/kg. Durante o mês de junho, a empresa comprou 17 000 Kg de MP1 a 13,10 EUR/Kg.

Com base nestas informações, o desvio total da produção do produto “RIC”, em junho de N, foi de:

- a) 830 EUR desfavorável.
- b) 930 EUR desfavorável.
- c) 2 330 EUR desfavorável.
- d) 2 430 EUR desfavorável

Questão 37.:

No âmbito do sistema dualista duplo contabilístico, havendo movimentos a registar na conta da classe 9 “compras refletidas”, a mesma:

- a) Só pode apresentar movimentos a débito.
- b) Só pode apresentar movimentos a crédito.
- c) Pode apresentar movimentos a débito e/ou a crédito.
- d) Não se movimenta, uma vez que é uma conta criada apenas no âmbito do sistema monista.

30/03/2019 Parte I

Questão 9.:

Ao analisar detalhadamente uma das empresas clientes da 4Partners S.A. conclui-se que aquela empresa só conseguiu cobrir a totalidade dos seus custos/gastos quando atingiu um volume de negócios no valor de 100 000 euros. Sabendo que o custo variável industrial unitário ascende a 25 euros, o custo variável não industrial unitário ascende a 10 euros, e a margem de contribuição se situou nos 30%:

- a) Os custos fixos industriais são de 50 000 euros e o ponto crítico em quantidade é de 10 000 unidades.
- b) Os custos fixos industriais são de 30 000 euros e o ponto crítico em quantidade é de 10 000 unidades.
- c) Os custos fixos industriais são de 50 000 euros e o ponto crítico em quantidade é de 2 000 unidades.
- d) Os custos fixos industriais são de 30 000 euros e o ponto crítico em quantidade é de 2 000 unidades.

Questão 10.:

Em determinado semestre, a PQPN, Lda. não tinha Inventários Iniciais, nem finais, de qualquer natureza. Ao elaborar a Demonstração dos Resultados por Funções desse período, utilizou a fórmula de custeio do Custo Médio Ponderado, obtendo um Resultado Antes de Impostos (RAI) no valor de 19 530 euros. Em alternativa, se a referida empresa utilizasse a fórmula de custeio de FIFO (First In, First Out), o RAI seria:

- a) Superior.
- b) Inferior.
- c) Igual.
- d) Todas as anteriores.

Em novembro 2018 a PQPN, Lda., que produz e vende um só produto, apresentou o seu orçamento de produção para o ano de 2019, projetando vender 923 800 unidades.

Os Inventários Iniciais estimados, para o ano 2019, foram de 12 000 unidades. Estima-se que os Inventários Finais, no ano de 2019, sejam superiores em 14% aos Inventários no início do ano.

Questão 11.:

As quantidades a produzir, no ano de 2019, inscritas no orçamento de produção devem ter sido:

- a) 922 120 unidades.
- b) 921 220 unidades.
- c) 924 580 unidades.
- d) 925 480 unidades.

A PQPN, Lda. adota o sistema de Custeio Padrão para calcular o custo de Mão de Obra. Em outubro de 2018, depois de uma greve dos trabalhadores, a gerência da empresa decidiu aumentar os salários de todos os trabalhadores em 4%.

Questão 12.:

Devido a este aumento da massa salarial, ao analisar a Mão de Obra, no final do ano, verificouse um:

- a) Desvio de Eficácia.
- b) Desvio de Quantidade.
- c) Desvio de Taxa Horária.
- d) Desvio de Eficiência.

Um dos fornecedores de papel e material de escritório da 4Partners S.A. é a empresa Papel, Lda. A direção da Papel, Lda. decidiu implementar o Balanced Scorecard para efeitos de avaliação do desempenho e para melhorar a gestão estratégica, ao possibilitar uma maior concentração nos fatores críticos de sucesso organizacional. Para tal, definiu um conjunto de perspectivas, objetivos, indicadores chave de desempenho, metas e iniciativas.

Questão 13.:

A diminuição do prazo de entrega dos produtos para uma semana pode ser classificada como:

- a) Um indicador chave de desempenho (KPI).
- b) Uma meta.
- c) Um objetivo estratégico.
- d) Uma iniciativa estratégica.

A empresa Papel, Lda., para além de comercializar os seus produtos, também produz alguns dos materiais de escritório. No sentido de aumentar a capacidade produtiva, a Papel, Lda. prevê adquirir um novo equipamento industrial.

Questão 14.:

A depreciação do referido equipamento deve estar prevista no orçamento de:

- a) Vendas.
- b) Compras.
- c) Tesouraria.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 33.:

O Custo Industrial ou de Produção pode ser classificado por componentes ou categorias. Indique, das alternativas seguintes, aquela em que os itens do custo não correspondem à sua categoria:

- a) Matérias primas: matérias consumidas na fabricação, classificadas como um custo variável e sempre incorporadas fisicamente no produto acabado.
- b) Mão de Obra Direta: as remunerações ilíquidas mensais e os encargos da entidade patronal, dos trabalhadores que trabalham diretamente na produção.
- c) Mão de Obra Indireta: as remunerações ilíquidas mensais e os encargos da entidade patronal, por exemplo, dos trabalhadores da manutenção e limpeza que trabalham indiretamente para produção.
- d) Outros Gastos Gerais de Fabrico: matérias subsidiárias, energia elétrica da fábrica, água da fábrica, renda da fábrica e do espaço comercial, e depreciações de equipamentos fabris.

Questão 34.:

Uma determinada empresa dedica-se à transformação da matéria-prima MM, através de um regime de produção conjunta do qual obtêm, no ponto de separação, os produtos acabados AA e BB, e o resíduo CC. No mês de novembro do ano N, a empresa apurou 112 534,40 EUR de custos conjuntos, necessitando o produto BB, antes de ir para o armazém de produtos acabados, de 3 840 EUR em embalagens. Relativamente, ao mês de novembro do ano N, recolheram-se, ainda, as seguintes informações:

Produtos	Quantidades vendidas	Preço unitário venda	Inventários Finais Produto Acabado	Inventários Iniciais Produto Acabado
AA	60 000 uni.	5,00 euros	8 000 uni	4 000 uni. a 1,00euros/uni
BB	47 000 uni.	4,00 euros	2 000 uni	3 000 uni. a 0,90euros/uni
CC	2 200 uni.	1,20 euros	-	-

A empresa utiliza a fórmula de custeio FIFO (First In, First Out), para mensurar os seus inventários, o critério do valor de venda no ponto de separação para valorizar os produtos principais, o lucro nulo para valorizar os resíduos e paga 4% do volume de vendas em comissões aos vendedores.

De acordo com os elementos disponíveis, o valor do Custo Industrial dos Produtos Vendidos do produto AA foi o seguinte:

- a) 60 000 euros.
- b) 65 600 euros.

- c) 66 000 euros
- d) 70 400 euros.

Questão 35.:

Uma determinada empresa fabrica unicamente um produto, mensurando os seus inventários através da fórmula de custeio FIFO (First In, First Out). Em determinado período, os Inventários Iniciais dos Produtos em Curso de Fabrico ascenderam a 500 unidades, tendo já incorporado 60% de Matéria Prima, no valor de 9 000 euros, e 20% de Custos Conversão ou de Transformação, no valor de 2 000 euros. No mesmo período, os Inventários Finais de Produtos em Curso de Fabrico foram de 800 unidades, faltando, para serem considerados produtos acabados, 20% de Matéria Prima e 60% de Custos Conversão ou de Transformação.

Sabe-se, ainda, que durante o período em análise:

- Produziu 39 000 unidades, tendo gasto 354 060 euros com consumo de Matéria Prima e 196 100 euros de Custos de Conversão ou de Transformação;
- Os Inventários Iniciais e Finais de Produtos Acabados foram de 3 000 unidades e 1 000 unidades, respetivamente.

No período mencionado, o valor do Custo Industrial dos Produtos Acabados foi de:

- a) 546 800 euros.
- b) 550 160 euros.
- c) 553 800 euros.
- d) 563 100 euros

Questão 36.:

A empresa Rodas, Lda. dedica-se à produção de pneus por encomenda. Em setembro de 2018, lançou em ordem de produção 400 unidades de “Pneu A” e 600 unidades de “Pneu B”. O Departamento de Controlo de Qualidade, neste período, detetou 28 produtos defeituosos do “Pneu A” e 20 produtos defeituosos do “Pneu B”, que não foram possíveis recuperar. Tendo em consideração a vasta experiência da Rodas, Lda. na produção de pneus, foi definido que os produtos “defeituosos normais” não podem ultrapassar 4% das ordens de produção, e que a empresa consegue vender a 4,75 euros cada pneu defeituoso, para empresas de reciclagem. Sabendo que os custos de produção ascenderam a 7 300 euros e 13 000 euros para o “Pneu A” e para “Pneu B”, respetivamente, o Custo Industrial dos Produtos Acabados foi:

- a) 6 998,25 euros para o “Pneu A” e 12 905,00 euros para o “Pneu B”.
- b) 7 071,88 euros para o “Pneu A” e 12 905,00 euros para o “Pneu B”.
- c) 7 071,88 euros para o “Pneu A” e 13 000,00 euros para o “Pneu B”.
- d) 7 300,00 euros para o “Pneu A” e 13 000,00 euros para o “Pneu B”.

Questão 37.:

Uma determinada empresa possui duas secções auxiliares, a Conservação e a Reparação, duas secções produtivas, a Fabricação A e a Fabricação B, e duas secções não industriais, a Administração e a Distribuição. Sabe-se que os gastos diretos e comuns das respetivas secções foram de 76 700 euros, 100 000 euros, 264 550 euros, 346 200 euros, 318 000 euros e de 497 800 euros, respetivamente. Sabe-se, ainda, que do total das 10 000 horas máquina (hm) da Conservação, trabalhou 4 000 hm para a Fabricação A; 3000 hm para a Fabricação B; 1000 hm para a Reparação e 2000 hm para a Administração; e que do total das 1 000 horas homem (hh) da Reparação, trabalhou 200 hh para a Fabricação A; 300 hh para a Fabricação B; 300 hh para a Conservação e 200 hh para a Distribuição. Com base nestas informações, o custo da secção Fabricação A foi de:

- a) 412 500 euros.
- b) 340 000 euros.
- c) 520 000 euros.
- d) 330 750 euros.